

157

CAMINHOS DE COOPERAÇÃO NA PESQUISA: GRUPOS E ASSOCIAÇÕES. *Tatiane da Costa Guimaraes, Maria Albers, Maria Estela Dal Pai Franco (orient.) (UFRGS).*

O aumento de associações de Pós-graduação (PG) e pesquisa, de cooperação interinstitucional e de grupos de pesquisa, bem como de redes por eles formadas, sinaliza uma tendência de associação para a produção de conhecimento. O trabalho, vinculado ao projeto “Universidade e Políticas de PG e Pesquisa: caminhos de cooperação interinstitucional” (UFRGS/GEU/Ipesq), visa delinear um panorama de modalidades de relações interinstitucionais em espaços de produção de conhecimento (associações de PG de diversas áreas e grupos de pesquisa), destacando os que focalizam a Educação Superior (ES). Tem como fontes o Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP/CNPq 5.0), obras especializadas, informativos e páginas na internet. Inicialmente foi realizada uma leitura *gran-tour* no DGP, para identificar grupos que têm a ES como objeto de estudo, caracterizando-os quanto à modalidade de fortalecimento associativo para a pesquisa (parcerias, projetos conjuntos, redes entre outras). Nas associações de PG brasileiras foram identificadas modalidades fortalecedoras de associações para a pesquisa (grupos de trabalho e projetos integrados). O respaldo teórico é assentado em Boutinet (noção de projetos) e em Castells (noção de redes e relação local/global). Alguns grupos delimitados pela temática ES, de diferentes áreas de conhecimento, a têm como foco ocasional e não central de pesquisas. Os resultados são discutidos a partir de um contexto sócio-histórico, no qual a internacionalização da ES parece ser uma tônica na Universidade de hoje. (PIBIC).